ATA DA DÉCIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DE 2024 DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE VERDEJANTE – ESTADO DE PERNAMBUCO.

Aos 04 (quatro) dias do mês de dezembro de 2024, no plenário da Câmara Municipal de Verdejante-PE, pelas 09h, reuniram-se os senhores vereadores e senhora vereadora conforme registro em livro próprio, sob a presidência do Sr. Vereador Adnilton da Silva Araújo e Secretariada pelo 1° Secretário José Carlos de Araújo Leite e 2° Secretário Adriéllyson Rodrigo Felix Oliveira. Havendo quórum regimental, o Sr. Presidente declarou aberta a 18ª Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo de 2024. Os vereadores presentes para participar da reunião foram: Vanderley, Adelaide, Adnilton, Edilânio, Heitor Urias, João de Santinha, José Carlos, Adriéllyson e Rosivaldo Bezerra. Dando início, o Sr. Presidente realizou a leitura da ordem do dia, a qual haveria o momento de fala e discussão dos Projetos de Lei em pauta. Em seguida, com a palavra, o vereador Edilânio cumprimentou a todos e mencionou que, depois de tantas cobranças, a questão da água melhorou e reforçou a situação precária das estradas, mas que no momento não poderiam ser reformadas devido às máquinas estarem com problema. Por fim, agradeceu e enviou um abraço a todos. Em seguida, o vereador José Carlos saldou a todos e realizou a leitura de uma reivindicação de Cida, moradora da cidade de Verdejante, a qual solicitava o calçamento na Rua Tereza Gondim. Então, o vereador se comprometeu que, ainda este ano, protocolaria na casa a indicação da Sra. Cida solicitando ao atual e próximo Prefeito para ver com bons olhos essa questão do calçamento. O vereador mencionou outro assunto que já é bem debatido na casa, a questão do consumo de água humano. Reforçou saber que na cidade ainda existem poços na barriguda que abastece a cidade, então alguns moradores já reivindicam que essa água possa vir da Compesa, então reforçou que é necessário se aprofundar na questão da água, que já se tornou muito repetitivo a questão do sistema de capitação de água ser na barragem de Milagres e o mesmo relatou acreditar que a água deveria vir da barragem para que pudesse solucionar de vez esse problema de abastecimento do Município e os poços possam ser usados para a agricultura para assim gerar empregos e empreendimento para a população. No mais, o vereador agradeceu a Deus por estar participando e discutindo melhorias

para o Município. O mesmo reforçou e fez o apelo a necessidade da melhoria da estrada da Lagoa dos Milagres, por ser uma estrada de grande tráfego. Dando prosseguimento, a vereadora Adelaide saldou a todos e reforçou a fala do vereador José Carlos, que no próximo ano a água doce seja servida a população e não a água salgada que não da para consumir. A vereadora informou que havia pessoas que estavam querendo cancelar a água do exército. O vereador Edilânio mencionou que o Governo Federal ensaiou o corte em torno de R$ 1.200.000.000,00 (um bilhão e duzentos milhões) dos carros pipas do exército, o Presidente Lula precisava fazer o ajuste fiscal, então cortou os carros pipas, pensando em cortar o BPC e outros benefícios sociais, mas em relação aos carros pipas o Governo Federal recuou e voltou ao normal, em relação aos outros cortes, o vereador informou que ficou para resolver o que faria e que inclusive ficou de passar pelo Congresso Nacional. O vereador Edilânio ressaltou saber que no final de ano o Município não poderia fazer contratos e havia outras séries de restrições, mas era necessário ver algum meio, pois a população não podia ficar carecida de abastecimento de água. Destacou que no presente dia tinha mandado um Pipa d'água por conta própria para abastecer algumas casas na cidade, mencionou que ainda havia uma grande dificuldade, pois para pegar esse carro pipa na Compesa precisava de uma senha e o vereador não tinha conseguido essa senha, devido a isso foi necessário abastecer com água do poço mesmo. Então, o vereador ressaltou acreditar que no começo do próximo ano as coisas melhorassem. Com a palavra, a vereadora agradeceu a fala do vereador Edilânio e também destacou esperar que as coisas tomassem um rumo melhor. Em seguida, com a fala novamente, o vereador José Carlos complementou a fala da vereadora, que acreditava e entendia que a água com certo teor insalubre, ela era imprópria para o consumo humano e que essa água poderia alterar até a pressão das pessoas, o vereador ressaltou que no próximo ano terá que ser travada uma discussão e se aprofundar bastante com essa questão. Se questão o porquê outras cidades vizinhas recebem água do Rio São Francisco e apenas Verdejante tem que ser abastecido por poços, então informou que é preciso que os vereadores convoquem o Exército e a Secretaria de Agricultura para resolver essa questão, pois água imprópria para o consumo é inadmissível. Dando continuidade, o vereador Heitor saldou a todos e agradeceu por estar presente. Em seguida, o Sr. Presidente cumprimentou a todos os presentes e destacou que o vereador Edilânio foi muito feliz quando falou a respeito de contratação pós-eleição, mencionou que houve chegou a enviar um ofício a Prefeitura para analisarem o Projeto de Lei n.º 021/2024 referente a uma

criação de cargo e que no presente dia, a casa recebeu um ofício requerendo a retirada e arquivamento do Projeto de Lei n.º 021/2024, ementa: *"Dispõe sobre a criação e regulamentação do cargo de Coordenador de Laboratório no âmbito do Município de Verdejante, Estado de Pernambuco, e dá outras providências"*. Então, o Sr. Presidente parabenizou a atitude do Prefeito e jurídico da Prefeitura. O Sr. Presidente informou que se encontrava em tramitação a LOA e PPA, que iria ser votada até a última sessão, mas antes o Sr. Presidente trouxe uma discussão para Plenário e solicitou que a Prefeitura desce uma justificativa a respeito do orçamento, relatou o Programa 10-07 Verdejante Integrada e 10-05 Acesso à Educação e Qualidade de Ensino da LOA referente ao orçamento de 2025. O Sr. Presidente informou que até mandou um ofício solicitando a presença do jurídico da Prefeitura, e que ao seu ver, viu um aumento desproporcional em relação a 2025. Em seguida, passou para os vereadores os valores por categoria, tendo despesas decorrentes e despesas de capital. Por ano, em 2022 houve um valor de R$ 4.616.450,00 (quatro milhões seiscentos e dezesseis mil quatro e cinquenta reais), em 2023 teria passado para R$ 4.733.000,00 (quatro milhões setecentos e trinta e três reais mil reais), em 2024 foi para 4.852.000,00 (quatro milhões oitocentos e cinquenta e dois mil reais) e em 2025, totalmente proporcional, segundo o Sr. Presidente, foi para R$ 4.988.00,00 (quatro milhões novecentos e oitenta e oito mil reais) do Verdejante integrado. Em seguida informou as despesas correntes que em 2022 foram de R$ 7.999.575,00 (sete milhões novecentos e noventa e nove mil e quinhentos e setenta e cinco reais), foram para 2023 com R$ 8.472.214,00 (oito milhões quatro centos e setenta e dois mil e duzentos e quatorze reais), 2024 foi para R$ 11.600.000,00 (onze milhões e seiscentos mil reais). O Sr. Presidente relatou que o que acha desproporcional e o chama atenção é que em 2025 esse valor sobe para R$ 20.554.000,00 (vinte milhões, quinhentos e cinquenta e quatro mil reais) e que ao seu ver é desproporcional. O Sr. Presidente destacou que a frota escolar do Município estava precária e que, segundo a lei, exige o cinto de segurança, porém o mesmo relatou que presenciou e viu que os ônibus não estão conforme a lei. O Sr. Presidente ressaltou que está entregando cargo, mas não deixou de fazer seu trabalho e citou também que a escola da Lagoa dos Milagres está a 08 (oito) anos sem uma reforma e que durante esse tempo foi feita apenas uma pequena reforma, as com o dinheiro interno da escola. Então, o Sr. Presidente mencionou que o próprio teve que doar sacos de cimento para que fizessem as saídas da sala de aula até o portão da escola, mas o mesmo citou que se está no orçamento deveria ser feito. Ainda, com a fala, o Sr. Presidente

ressaltou que seu comentário a respeito do projeto é referente a desproporção do valor e devido a isso se sentiu na necessidade de trazer a discussão a plenário. Em seguida, a vereadora Adelaide ressaltou entender a fala do Presidente, que os vereadores estavam para aprovar ou não os projetos do Executivo, só que, era necessário que o serviço fosse feito, mencionou que, realmente o ano de 2024 foi várias aberturas de créditos, inclusive para o hospital HPP, mas atualmente o hospital continua em situação precária com vários equipamentos como torneiras e descargas quebradas. A vereadora reforçou que já fez muitas reivindicações para que fosse feita a reforma do HPP, mas nada foi feito, sendo que foram aprovadas muitas aberturas de créditos. Então, destacou sua vontade em querer que o Município cresça, mas para isso era necessário ter atitude e fazer acontecer. Dando continuidade, o Sr. Presidente informou que quando observou a desproporção, o mesmo encaminhou um ofício pedindo uma explicação e que recebeu uma resposta e realizou a leitura do ofício recebido, o qual dizia: *"Senhor Presidente, cumprimentando-a cordialmente, servimo-nos do presente para informar que o aumento constante nos programas citados origina-se devido à previsão do devido aumento das emendas relacionadas a esses programas. Sem mais para o momento, reforçamos os votos de consideração e apreço"*. O Sr. Presidente informou que irá encaminhar um ofício solicitando a presença do jurídico da Prefeitura para explicar melhor essa questão. O vereador Edilânio concordou com o Presidente, pois os vereadores precisam votar com tranquilidade e entendimento do projeto, sempre buscando o melhor para o povo. Não havendo mais nada a ser dito, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão que vai por mim assinada _____ 1º Secretário, com o Sr. Presidente e demais membros desta casa.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____